

CARTA DE BRASÍLIA

Carta de intenções

Em nove de maio de dois mil e sete foi criado o **FÓRUM DAS SOCIEDADES CIENTÍFICAS DA ÁREA DE ZOOLOGIA** nas dependências do Ministério de Ciência e Tecnologia, em Brasília. Estiveram presentes 14 Sociedades, cujos representantes assinam esta carta.

O objetivo primordial foi o de congregar as Sociedades Científicas no sentido de discutir e estabelecer ações conjuntas, que permitam a integração das mesmas, visando uma representatividade uníssona da área do conhecimento da Zoologia em suas diferentes feições.

A diversidade da área zoológica, que é uma das mais heterogêneas dentro das Ciências Biológicas, por um lado é benéfica, pois permite que pesquisadores que trabalham em grupos específicos estabeleçam relações mais próximas entre seus pares, porém por outro, a fragmentação da comunidade torna-se um problema já que os assuntos comuns a todos são tratados separadamente enfraquecendo-a. Esse enfraquecimento acaba sendo percebido quando assuntos como avaliação dos programas de pós-graduação, qualidade e manutenção de revistas científicas, planejamento e realização de congressos não atingem os resultados esperados para um País cuja capacidade instalada em Zoologia é uma das melhores do Mundo, sendo reconhecida mais internacionalmente do que dentro do próprio Brasil. Identificou-se assim, a necessidade de que as sociedades, mantendo sua identidade que é muito enriquecedora, venham a trabalhar de forma conjunta a fim de fortalecer a atuação das Sociedades Científicas em suas ações individuais e colaborar na construção de políticas públicas para o desenvolvimento da Zoologia e que contribuam com um melhor conhecimento de nossa biodiversidade.

Dessa forma, os **pontos principais de consenso** da reunião e que vislumbram atividades comuns e a real integração das Sociedades são:

- A organização das Sociedades Científicas em um grupo permanente de discussões sobre os assuntos que afetam as políticas de **meio-ambiente, ciência e tecnologia e educação** relacionadas à Zoologia incorporando ao dia-a-dia dos profissionais da Área as questões que vêm sendo tratadas na **Convenção de Diversidade Biológica (CBD)**;
- A promoção do diálogo entre a comunidade científica, a sociedade e as instituições

governamentais;

- A promoção de políticas de atuação conjunta para o desenvolvimento da Zoologia do País;
- O fortalecimento da atuação individual das Sociedades Científicas integrantes do Fórum;
- O auxílio ao Estado na construção de políticas e na definição de posições brasileiras em assuntos relacionados à biodiversidade tanto no contexto nacional quanto internacional;
- A discussão das questões que afetam a **formação e absorção de recursos humanos qualificados** humanos em Zoologia no País, analisando os parâmetros de avaliação dos Programas de Pós-graduação em consonância com o **Fórum de Coordenadores de Pós-graduação da área de Zoologia**.
- A cooperação com o **Conselho de Curadores de Coleções Zoológicas** da Sociedade Brasileira de Zoologia no reconhecimento das necessidades e na realização de ações que culminem com o aprimoramento e modernização das Coleções Biológicas Brasileiras, assim como no **reconhecimento da importância da Taxonomia** como ciência para o desenvolvimento sustentável do País;
- A orientação no planejamento dos congressos científicos de modo a atender à expectativa de **qualidade científica** buscando o equilíbrio entre as necessidades de **formação nos níveis de graduação e pós-graduação**, considerando o intercâmbio de conhecimento entre as diferentes gerações de professores e pesquisadores;
- A discussão para o fortalecimento da **política editorial das revistas científicas** relacionadas à área de Zoologia.

A partir da implantação das atividades acima descritas, os seguintes **impactos** são esperados:

- Participação dos profissionais da área de Zoologia de forma ativa na construção das políticas de meio ambiente, ciência e tecnologia e educação do Brasil em sintonia com o cenário internacional;
- Manutenção da qualidade dos congressos visando a profissionalização dos mesmos e a otimização de sua distribuição temporal de forma a atingir o equilíbrio entre as diversas subáreas como resultado da integração acadêmico-científica das Sociedades;
- Congressos com formatação que proporcione condições para o avanço da fronteira do conhecimento em zoologia, estimulando novas gerações de pesquisadores;
- Programas de pós-graduação avaliados de forma coerente com suas peculiaridades e o estudo das possibilidades de implantação de novos programas em regiões onde a formação de recursos humanos se faz necessária;

- Formação e fixação de recursos humanos em áreas que apresentem necessidade de profissionais voltados ao estudo de problemáticas ambientais e biodiversidade;
- Revistas científicas que atinjam qualidade editorial que lhes permita maior visibilidade e inserção internacional; com política editorial e pluralidade temática suportadas pelas Sociedades Científicas da área de Zoologia;
e por fim,
- Recursos financeiros do Poder Público utilizados com parcimônia e melhor distribuídos para o alcance dos objetivos da Convenção em Diversidade Biológica.

Brasília, 9 de maio de 2007.

Sociedade Brasileira de Zoologia, SBZ;

Associação Brasileira de Oceanografia, AOCEANO

Sociedade Brasileira de Carcinologia, SBC

Sociedade Brasileira de Entomologia, SBE

Sociedade Brasileira de Etologia, SBEt

Sociedade Brasileira Herpetologia, SBH

Sociedade Brasileira de Ictiologia, SBI

Sociedade Brasileira de Malacologia, SBMa

Sociedade Brasileira de Mastozoologia, SBMz

Sociedade Brasileira de Ornitologia, SBO

Sociedade Brasileira de Primatologia, SBPr

Sociedade Brasileira para o Estudo de Elasmobrânquios, SBEEEL

Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros, SBEQ

Sociedade Entomológica do Brasil, SEB